

## **PRODUÇÃO DE TECNOLOGIAS INOVADORAS PARA A IMPLANTAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DO PE<sup>1</sup>**

Débora Althaus Bonet<sup>2</sup>, Edlamar Kátia Adamy<sup>3</sup>, Carla Argenta<sup>4</sup>, William Campos Meschial<sup>4</sup>.

<sup>1</sup> Vinculado ao projeto “Desenvolvimento, validação e avaliação de tecnologias sustentadas pela implantação/implementação do Processo de Enfermagem”

<sup>2</sup>Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem – CEO – Bolsista PROBITI/UDESC.

<sup>3</sup> Orientador, Departamento de Enfermagem – CEO – [edlamar.adamy@udesc.br](mailto:edlamar.adamy@udesc.br)

<sup>4</sup> Docentes, Departamento de Enfermagem – CEO.

A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) tem por objetivo organizar a rotina de trabalho profissional quanto ao método, pessoal e instrumentos (COFEN, 2009). Por sua vez, há diversas formas de executar a SAE, podendo ser por meio de protocolos assistenciais, planos de cuidados, padronização de procedimentos e pela aplicabilidade do Processo de Enfermagem (PE), sendo estas, diferentes formas de qualificar o cuidado ao indivíduo, família e comunidade. A implantação e implementação da SAE e do PE é regulamentada pela Resolução n. 358/2009 do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN). O PE tem papel de destaque, sendo ele um instrumento metodológico, composto por cinco etapas: coleta de dados, diagnósticos de enfermagem, intervenções de enfermagem e resultados alcançados (COFEN, 2009). Entende-se que o PE promove o cuidado humanizado e individualizado pautado em um respaldo documentado, que ratifica a autonomia dos profissionais de enfermagem. Todavia há dificuldades de implantação e implementação do PE. No que diz respeito à participação dos Técnicos de Enfermagem (TE), na execução do PE, nota-se lacunas de conhecimento, tendo em vista que o Manual de referências curriculares nacionais de cursos técnicos de 2016 e o catálogo Nacional de cursos Técnicos (BRASIL, 2020) não abordam os temas SAE e PE, entretanto de acordo com o Decreto nº 94.406/87 cabe ao TE assistir ao Enfermeiro nas seguintes atividades: planejamento, programação, orientação e supervisão das atividades de assistência de Enfermagem (COREN, 1987). A partir das demandas pela Comissão do Processo de Enfermagem (COMPEnf), comissão está responsável pela implantação e implementação do PE nas unidades hospitalares do Hospital Regional do Oeste (HRO) e do Hospital da Criança (HC), sendo composta por Docentes do curso de Enfermagem das instituições: Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), Universidade Comunitária da Região de Chapecó (Unochapecó), Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) e Enfermeiros coordenadores do HRO e HC, originou-se o macro projeto de pesquisa tendo iniciado em julho de 2019 e tem prazo de conclusão em dezembro de 2023. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UDESC sob parecer número 3.559.186 e 3.948.170 de 06 de setembro de 2019 e 01 de abril de 2020 respectivamente. O macro projeto tem por objetivo geral desenvolver tecnologias educativas e assistenciais para implantar e implementar o PE. Trata-se de um estudo misto, com uma etapa quantitativa e outra qualitativa. A fase quantitativa do tipo descritivo e transversal com análise estatística descritiva de frequências absolutas e relativas, além do cálculo de médias na fase quantitativa, são participantes da pesquisa enfermeiros e técnicos de enfermagem que atuam na assistência direta ou indireta no hospital e os prontuários dos pacientes. A segunda etapa trata-se da etapa qualitativa por meio da Pesquisa Participante e para esta fase, os critérios para a escolha dos participantes foram: ser enfermeiro assistencial ou coordenador, membros da

COMPEnf e técnicos de enfermagem. Este resumo apresenta o resultado parcial da macro pesquisa atendendo a um dos objetivos específicos e está vinculado a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), como forma de atender aos objetivos específicos, e que desenvolveu uma tecnologia educacional do tipo Guia acerca do PE para técnicos do HRO e HC. Teve-se como método a pesquisa-metodológica, desenvolvido em quatro etapas, sendo elas: Primeira Etapa, construção da Tecnologia educacional, baseando-se na legislação vigente e busca bibliográfica; Segunda Etapa, validação do conteúdo e aparência, por nove juízes especialista em Processo de Enfermagem, todos participantes da COMPEnf, realizada por meio de formulário via google forms, contendo dezenove perguntas acerca do conteúdo e aparência, a análise da validação se deu por meio do Índice de Validade de Conteúdo (IVC); Terceira Etapa, compreende um plano de intervenção elaborado em forma de capacitação acerca do PE para técnicos das instituições hospitalares envolvidas; Quarta Etapa a Publicização e divulgação do material, em dois formatos, forma impressa e entregue aos técnicos durante uma capacitação que será realizada de forma presencial com carga horária de duas horas e será disponibilizado de forma *on line* no site da UDESC e do HRO. Como produto, desenvolveu-se a tecnologia educacional que foi denominada “Guia de Bolso: Processo de Enfermagem para Técnico” e que possui: capa, contracapa, sumário, conteúdo dividido em oito itens, assim organizados: conceitos sobre SAE e PE; Resolução nº 358/2009/COFEN; Etapas do PE; Registro do PE; Participação do Técnico nas etapas do PE; Aspectos legais do registro de Enfermagem; e Impactos do PE para o cuidado. Totalizando 22 páginas. O guia foi enviado aos juízes para validação do conteúdo e de aparência de 24 de junho a 01 de agosto de 202. A validação pelos juízes especialistas evidenciou que a Tecnologia Educacional do tipo Guia, está adequada para ser utilizada pelos TE das instituições HRO e HC, uma vez que possui conteúdo e aparência apropriado e validado. Desta forma, conclui-se que a produção de tecnologias inovadoras para a implantação e implementação do PE traz benefícios para todas as instituições envolvidas, produzindo saberes e fortalecendo a relação ensino serviço, garantindo assim um cuidado mais seguro, eficaz e resolutivo. Ainda, o desenvolvimento de tecnologias fortalece a atuação da enfermagem, tanto de enfermeiros como de técnicos, uma vez que se relaciona com os processos de cuidar e educar, facilitando a consulta aos materiais desenvolvidos e servindo como instrumento de treinamento e educação continuada para novos profissionais e estudantes da graduação e de cursos técnicos.

**Palavras-chave:** Enfermagem. Processo de enfermagem. Tecnologias. Formação Técnica